

Custo de produção de leite registra alta de 0,3% em outubro

Paulo do Carmo Martins¹

Manuela Sampaio Lana²

Samuel José de Magalhães Oliveira¹

Alziro Vasconcelos Carneiro²

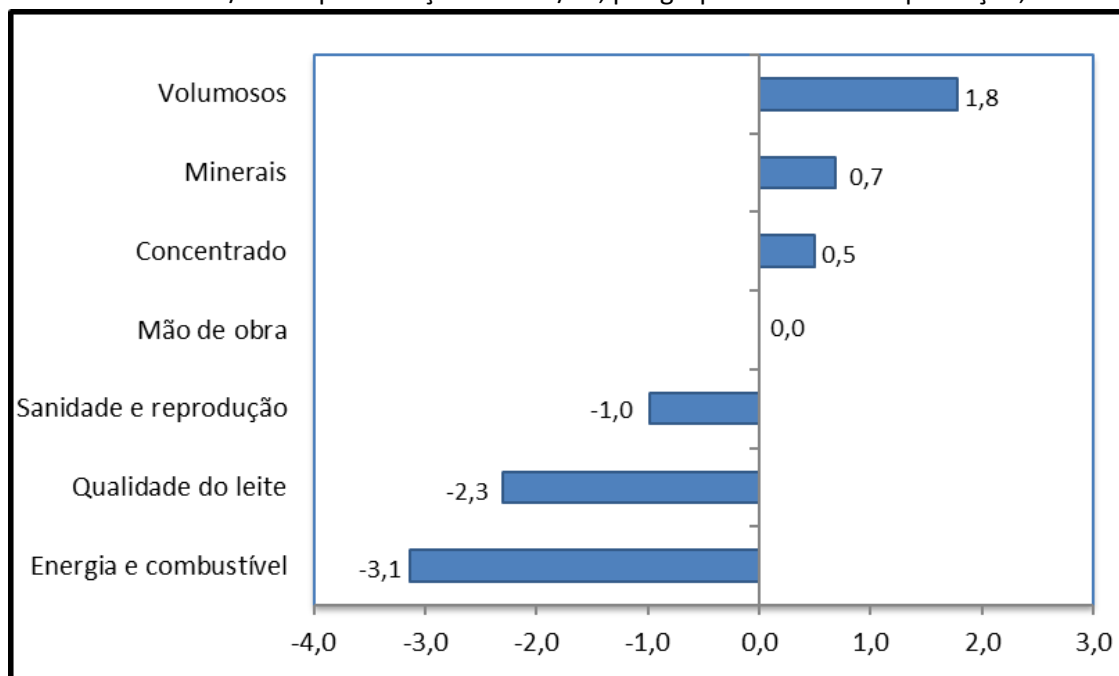
Após duas quedas consecutivas, após o pico de julho, no mês de outubro o ICPLeite/Embrapa registrou elevação no custo de produção de 0,3%, acumulando 2,6% no ano e 2,7% nos últimos 12 meses. Estes resultados colocam a inflação dos custos do leite em outubro acima da inflação oficial, medida pelo IPCA/IBGE, que foi de 0,1%. Todavia, a inflação acumulada nos custos de produção em 12 meses é pouco mais da metade da inflação anual, que está em 4,7%.

Alimentação fez crescer o custo de produção

Os três grupos que reúnem itens de alimentação no cálculo do custo de produção de leite registraram os maiores custos em outubro. Custos com *Volumosos* cresceram 1,8% puxados pelo preço da cana-de-açúcar. No caso de *Minerais*, a variação positiva de 0,7% se deveu ao aumento de preços do sal comum. Já *Concentrado* registrou aumento de custos de 0,5%, puxado pela ração comercial.

Em sentido contrário, três grupos apresentaram deflação no mês. A redução de preços da energia elétrica e da gasolina fizeram com que o grupo *Energia e combustível* apresentasse variação de -3,1%. *Qualidade do leite* e *Sanidade e reprodução* também registraram retrações de -2,3% e -1,0, respectivamente. Os dados constam do Gráfico 1.

Gráfico 1. ICPLeite/Embrapa. Variação em out/25, por grupos de custos de produção, em %.



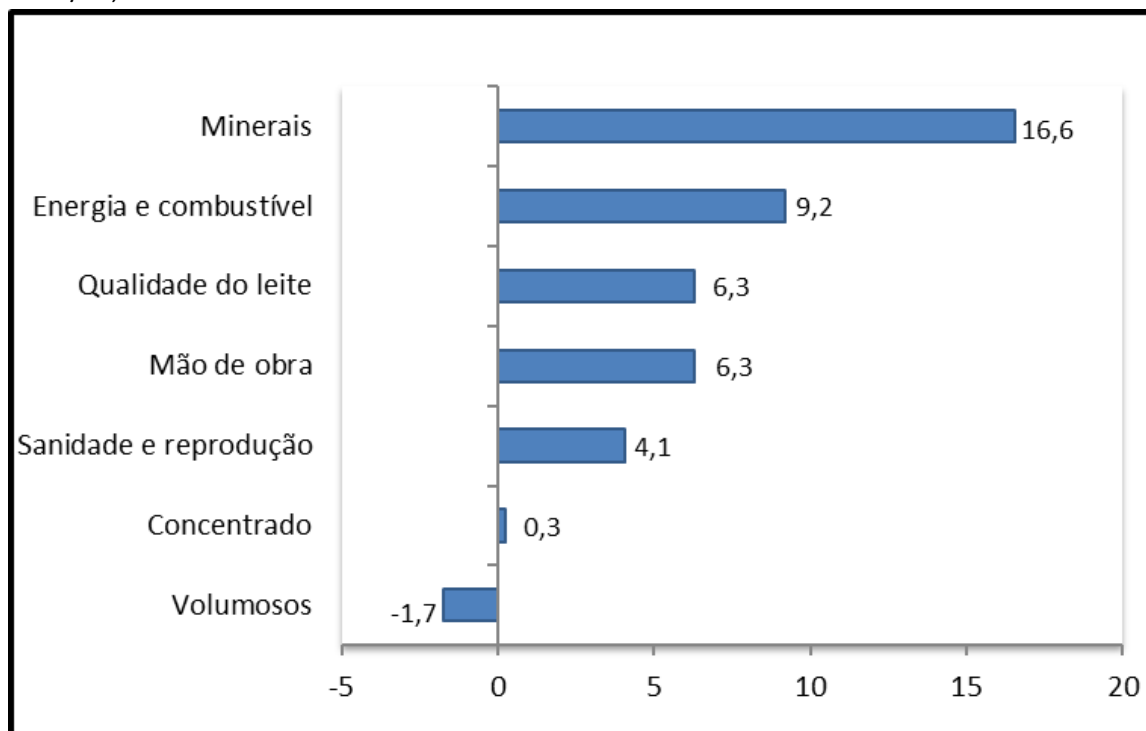
Fonte: Embrapa, 2025.

¹ Pesquisadores em economia da Embrapa Gado de Leite

² Analistas em economia da Embrapa Gado de Leite

No acumulado entre janeiro e outubro deste ano, a inflação de custos atingiu 2,6%, com destaque para a elevação em *Minerais*, 16,6%, *Energia e combustível*, 9,2%, *Qualidade do leite*, 6,3%, mesmo percentual de aumento para o acumulado no grupo *Mão de obra*. O grupo *Sanidade e reprodução*, com elevação de custos de 4,1%, também cresceu acima da média do ICPLeite. Já *Concentrado*, com discreta variação positiva de 0,3%, e *Volumosos*, com variação negativa de -1,7% ajudaram a conter a alta acumulada no ano. Os dados constam do Gráfico 2.

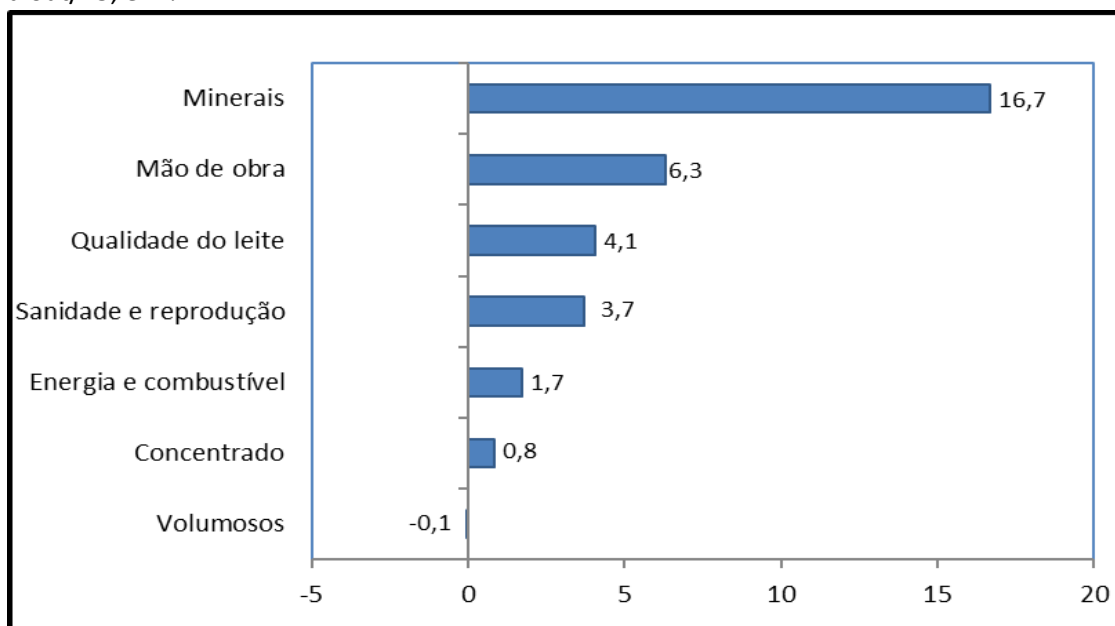
Gráfico 2. ICPLeite/Embrapa. Variação acumulada por grupos de custos de produção, de jan/25 a out/25, em %.



Fonte: Embrapa, 2025.

Nos últimos 12 meses, o ICPLeite/Embrapa acumulou alta de 2,7%. O maior aumento veio de *Minerais*, 16,7%, seguido por *Mão de obra*, 6,3%, *Qualidade do leite*, 4,1% e *Sanidade e reprodução*, 3,7%. Embora com variação positiva, os itens *Energia e combustível* e *Concentrado* contribuíram para segurar a inflação de custos de produção de leite em 2,7%, ao apresentarem, respectivamente, 1,7% e 0,8% de variação acumulada. Já *Volumosos*, registrou variação acumulada de -0,1% em doze meses, conforme Gráfico 3.

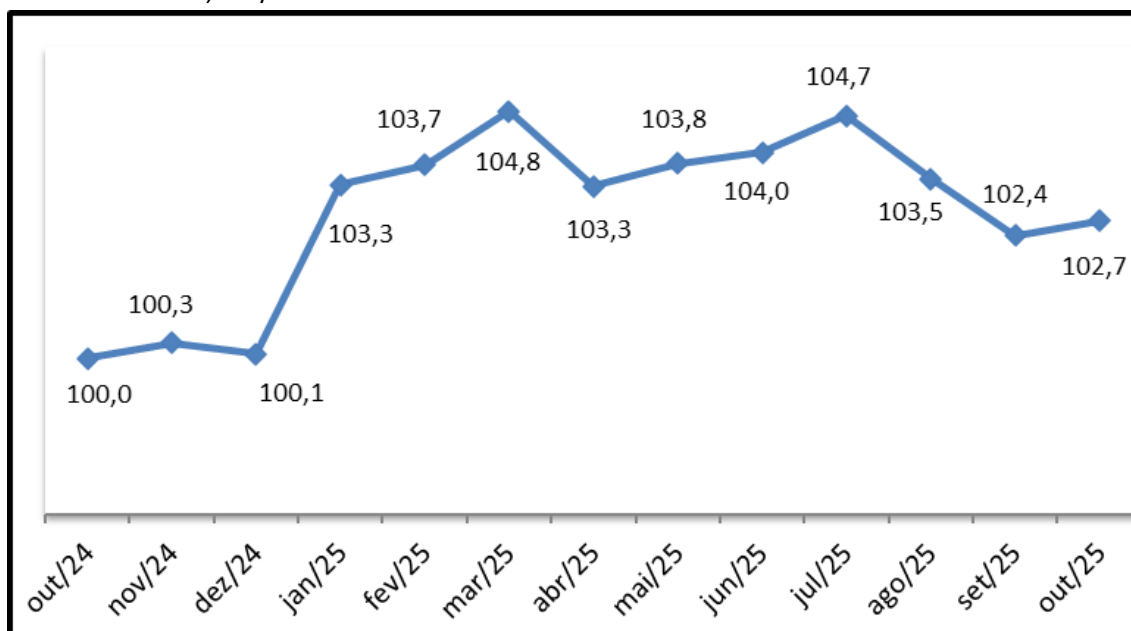
Gráfico 3. ICPLeite/Embrapa. Variação acumulada por grupos de custos de produção, de out/24 a out/25, em %.



Fonte: Embrapa, 2025.

Entre outubro de 2024 e outubro de 2025, o ICPLeite/Embrapa mostrou crescimento de custos a partir de janeiro até julho, quando a tendência se inverteu, contribuindo para o resultado de 2,7% na inflação anualizada, menor que a inflação oficial brasileira, de 4,7%. O gráfico 4 mostra a trajetória do custo de produção de leite no período.

Gráfico 4. ICPLeite/Embrapa. Variação de custos de produção entre out/24 e out/25, em números-índices, out/24=100.



Fonte: Embrapa, 2025.